

# Sarney: municípios refletem as bases

CORREIO BRAZILIENSE

NOV 1988

**São Luís** — O presidente José Sarney em entrevista na manhã de ontem à televisão Difusora, durante programa Bom Dia Maranhão disse “considerar que a eleição para prefeitos e vereadores tem um significado singular pois é justamente no município que a disputa é mais autêntica e que os problemas são mais claros porque são problemas que aparecem na base”.

Com relação ao pronunciamento, em cadeia de rádio e televisão, no qual afirmou que os candidatos assumem compromissos e que costumam transferir esses compromissos, para o Governo Federal e estadual, o presidente Sarney explicou que “acho que criou-se isso no Brasil e foi muito acerbado nas campanhas que os prefeitos, alguns governadores para justificar a não-realização de seus objetivos, algum fracasso. Ou seja, o prefeito põe a culpa no governador, o governador põe a culpa no presidente e o presidente não tem que colocar em ninguém”.

“Na realidade”, prosseguiu o

presidente Sarney, “todos nós somos eleitos para cumprir com determinação as funções”. O prefeito com determinadas funções; o governador com suas funções e o presidente com suas funções”. Observou que isso não significa, de nenhuma maneira, que não possa ter um trabalho conjunto harmônico e é até desejável que haja esse trabalho. É até desejável que a democracia se exerça, os governadores e os prefeitos e o presidente da República estejam todos de mãos dadas procurando resolver os problemas de todos, mas o que não podemos de nenhuma maneira aceitar que a falta de cumprimento do dever, seja uma maneira de confrontação”.

O presidente Sarney disse ainda que “isso ficou bem nítido na campanha. E acho que o nosso povo é sábio, ele deve ter entendido além dos debates, das agressões, das paixões aonde estava o ponto de equilíbrio e o interesse da Nação, enfim a própria realidade”.

Com relação ao pacto social, o presidente Sarney afirmou

que “para o Governo Federal, o pacto social é uma questão de honra. Devo dizer que por parte do governo nós vamos fazer tudo, cumprir com a nossa parte, para que tenha resultado”.

Segundo o presidente da República, “o pacto social é um grande caminho, deu certo no México, em Israel, na Espanha e em Portugal e de algum modo estão agora, na Argentina procurando, também, estabelecer um pacto social para ultrapassar os problemas”.

— As democracias modernas são todas pactuadas, disse o presidente Sarney acrescentando que, além das divergências e contradições na sociedade, há um caminho, um terreno comum de entendimento. E, eu acredito que o Brasil já amadureceu de modo a que haja uma união, diálogo entre o capital e o trabalho, que possa marchar para que, também, o pacto social possa facilitar a resolução dos problemas nacionais, sobretudo porque não é um pacto político e, sim, antinflação. Por isso acho que devemos fazer um grande esforço para que o pacto social atinja seus objetivos.

NOV 1988

## Mesários atrasam Presidente

CATARINA GUERRA  
Enviada Especial

**São Luís** — O presidente José Sarney cumpriu seu dever de cidadão brasileiro votando, ontem cedo, na 117ª seção da primeira zona eleitoral, localizada no Colégio Centro Caixeral, no centro da capital, às 8h35. O Presidente pretendia votar pontualmente às 8 horas, mas como na última hora, dois mesários, que iriam compor a mesa não compareceram, o presidente da seção, Jairo Guimarães Castro, teve que substituí-los, enquanto Sarney esperava na sua casa, na Praia do Calhau.

O Presidente levou pouco mais de um minuto para concluir o preenchimento de sua cédula eleitoral com os nomes de Carlos Guterres para prefeito e Manoelzinho (marido de

uma empregada sua) para vereador, ao final do qual disse que seu governo não procurou interferir no processo eleitoral e nem se posicionou contrário à realização da eleição municipal. Ainda acompanhado do governador Epitácio Cafeteira, do candidato Carlos Guterres e do ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, o Presidente analisou: estamos começando nas eleições hoje. O povo brasileiro está escolhendo seus candidatos. Espero que os futuros prefeitos trabalhem pelo País. Disse que agora é a vez de todos pensarem no Brasil, para que as crises que preocupam possam ser superadas.

No Colégio Centro Caixeral, José Sarney foi buscar sua mulher Marly, que otou na 141ª seção da primeira zona eleitoral que ficou no Jardim de Infância Dom Francisco, na Praça da

Alegria, também no centro da capital, e seguiu para o aeroporto onde o esperavam os filhos Sarney Filho, Roseana Sarney e Fernando Sarney, além de dona Kiola que viajou com ele, para Brasília. Segundo a assessoria do Palácio do Planalto, a pressa do Presidente em voltar para a capital federal foi para acompanhar o processo eleitoral em todo o País e participar de uma reunião para analisar a greve dos petroleiros.

Ele reuniu-se com os ministros da área econômica, com o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, com os presidentes das estatais e com o ministro Leônidas Pires para traçar um acordo capaz de acabar com o movimento grevista ou, em último caso, pensar na possibilidade de o País precisar importar gás de cozinha e combustível.